

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL III



EDITORA  
ARTEMIS

2022

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES  
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL III



EDITORA  
ARTEMIS

2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Amélia Marques
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. III / Organizadores Jorge José Martins Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-58-3

DOI 10.37572/EdArt\_290522583

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## APRESENTAÇÃO

O livro que ora se encontra nas vossas mãos, no seu terceiro volume, é por tradição um livro de temática interdisciplinar e transdisciplinar no campo das ciências sociais aplicadas. É interdisciplinar porque cruza várias disciplinas do saber. A sua transdisciplinaridade fica a dever-se aos múltiplos campos do conhecimento abrangidos, com os trabalhos apresentados a inserirem-se em temáticas emergentes nos vários campos científicos.

A metodologia seguida na organização deste volume, podendo ser discutível, privilegiou os conteúdos dos artigos, o que originou o chapéu Educação-Organização-Informação, decomposto nos eixos temáticos: Educação e formação profissional, Organizações, trabalho e responsabilidade social, Informação, transparência e decisão. Na construção da estrutura de cada um destes eixos procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Educação e formação profissional abarca um conjunto de dez artigos que se preocupam com a redução de desigualdades. Para tal advogam o recurso a metodologias de ensino e aprendizagem com recurso a mediadores que orientem metodologicamente estes processos, no sentido de implementar e respeitar valores éticos, de cidadania e direitos humanos. Pode também recorrer-se à formação contínua em contexto de trabalho, com recurso a comunidades virtuais de aprendizagem e orientação para determinadas áreas funcionais, recorrendo a processos educativos de formação e inovação educativa, através de metodologias de colaboração e cooperação. Tais processos não dispensam uma reflexão crítica do formando no processo de avaliação e consolidação dos conteúdos objeto de aprendizagem, como forma de o mesmo contribuir para um maior conhecimento a favor da comunidade.

O eixo Organizações, trabalho e responsabilidade social agrega um conjunto de nove artigos que se preocupam com o bem-estar da sociedade. Vivemos numa sociedade de organizações, em que a célula mais pequena e influente é a família. Esta socorre-se das suas redes de relações significativas – redes de negócios – para conseguir obter os seus objetivos através do trabalho em cooperação. Esta capacidade intrínseca da família constitui um ativo intangível potenciador de vantagem competitiva, a qual poderá ser preservada e ampliada através de ações de responsabilidade socialmente aceites. Esta praxis parece estar a modificar paulatinamente algumas organizações económicas e movimentos sociais, procurando a conciliação entre o trabalho e a família,

independentemente do setor económico, sociedade civil ou do estágio de vida em que o indivíduo se encontre, contribuindo para um envelhecimento saudável ativo.

Por sua vez, o eixo Informação, transparência e decisão é constituído por quatro artigos que demonstram preocupações com a qualidade da informação, seja ela voluntária ou obrigatória. Aquela deve ser transparente e tempestiva, e contribuir para um relato que siga padrões de referência socialmente aceites. Estas características são necessárias devido à transversalidade e utilidade da informação para a tomada de decisão, quer a nível público quer a nível privado.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal

Maria Amélia Marques, ESCE/IPS, Portugal

## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO - ORGANIZAÇÕES - INFORMAÇÃO

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### **CAPÍTULO 1.....1**

##### DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

Maura Juçá Manoel

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225831](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225831)

#### **CAPÍTULO 2..... 15**

##### IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN LOS ESTUDIANTES DEL ÁREA DE LA SALUD

Alida Bella Vallejo-López

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225832](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225832)

#### **CAPÍTULO 3.....24**

##### PROYECTO WEB DIGITAL PARA POTENCIAR EL APRENDIZAJE DE LOS ALUMNOS, BASADO EN UNA COMUNIDAD VIRTUAL DE APRENDIZAJE (CVA)

Moisés Ramón Villa Fajardo

Agustina Ortiz Soriano

Karla Fabiola Barajas Pérez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225833](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225833)

#### **CAPÍTULO 4.....32**

##### CARACTERIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN FINANCIERA DE LOS JÓVENES BACHILLERES DEL CANTÓN ESMERALDAS

Jenny Cristina Cervantes Intriago

Joyce Oriana Arboleda Orejuela

Verónica Elizabeth Aguilar Quiñónez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225834](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225834)



**CAPÍTULO 5.....42**

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO BIOÉTICA NO ENSINO DAS COMUNIDADES ANGOLANAS

Benvinda Bibiana de Fátima Pembelindjele Caita

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225835](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225835)

**CAPÍTULO 6.....52**

IMPACTO DE LA RÚBRICA COMO GUÍA DEL DISPOSITIVO DE EVALUACIÓN EN LA ENSEÑANZA DEL PROCESO DE DESARROLLO DE SOFTWARE

Jorge Ezequiel Moyano

Emilio Izarra

Matías Moncho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225836](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225836)

**CAPÍTULO 7 .....67**

IMPLEMENTACIÓN DE UN TALLER DE MINDFULNESS PARA REDUCIR EL ESTRÉS EN ALUMNOS EN SU PRUEBA DE APTITUD ACADÉMICA PARA INGRESO AL INSTITUTO TECNOLÓGICO Y DE ESTUDIOS SUPERIORES DE MONTERREY EN TOLUCA

Carlos Fernando Leal Gómez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225837](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225837)

**CAPÍTULO 8..... 86**

DETECCIÓN DE ERRORES ORTOGRÁFICOS PARA LA VALIDACIÓN DE LA CALIDAD EN DATOS ABIERTOS GUBERNAMENTALES PARA LA MÉTRICA DEL FACTOR SYNTACTIC CORRECTNESS

Roxana Martínez

Christian Parkinson

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225838](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225838)

**CAPÍTULO 9.....97**

ÁREA DE FOMENTO Y PROMOCIÓN PARA LA COMERCIALIZACIÓN DE PRODUCTOS Y SERVICIOS EN EL OBSERVATORIO DE CIENCIAS EMPRESARIALES DE LA UNIVERSIDAD DE OTAVALO

Edwin Santiago Núñez Naranjo

Jesús Francisco González Alonso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2905225839](https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225839)

**CAPÍTULO 10..... 110**

RELIGIOUS EDUCATIONAL REFORMS AND THE SHAPING OF MOROCCAN IDENTITY: ISLAMIC EDUCATION TEXTBOOKS AS A CASE STUDY

Somaya Zine-Dine  
Moulay Sadik Maliki

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258310](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258310)

**ORGANIZAÇÕES, TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**CAPÍTULO 11.....126**

CARTOGRAFIA DA FAMÍLIA EMPRESÁRIA: PERCURSORES, CONCEITOS E EMERGÊNCIA DE MODELOS TEÓRICOS

Jorge José Martins Rodrigues  
Maria Amélia André Marques

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258311](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258311)

**CAPÍTULO 12..... 144**

SERÁ QUE A UNIÃO FAZ A FORÇA INDEPENDENTEMENTE DA DIMENSÃO DOS INTERVENIENTES? UM ESTUDO SOBRE AS RAZÕES DE INTEGRAÇÃO EM REDE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Lara Sofia Mendes Bacalhau  
Guilhermina Maria de Silva Freitas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258312](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258312)

**CAPÍTULO 13.....159**

PODERÁ A RBV CONSIDERAR OS RECURSOS TANGÍVEIS COMO ESTRATÉGICOS? UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE RECURSOS VRIO – VISÃO HISTÓRICA

Lara Sofia Mendes Bacalhau  
Guilhermina Maria de Silva Freitas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258313](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258313)

**CAPÍTULO 14.....174**

“CUSTOMER ORIENTATION AND MANAGEMENT CONTROL IN THE PUBLIC SECTOR: A GARBAGE CAN ANALYSIS”. *UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E ONTOLÓGICA*

Guilhermina Maria de Silva Freitas  
Lara Sofia Mendes Bacalhau

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258314](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258314)

**CAPÍTULO 15 ..... 184**

DISCURSOS PERCEPCIONES Y AGENDA DE REFORMA LABORAL-FLEXIBILIDAD ARGENTINOS. PROCESO INTERPRETATIVO Y CULTURA ORGANIZACIONAL 2018-2022

Liliana Edith Ferrari

Andrea Karina Batista Teliz

Esteban Córdoba

Lautaro Cirami

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258315](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258315)

**CAPÍTULO 16 ..... 196**

INCORPORAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Maria Dulce da Costa Matos e Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258316](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258316)

**CAPÍTULO 17 ..... 210**

A CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL NA COMUNICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – UMA ANÁLISE DAS ORGANIZAÇÕES CERTIFICADAS COMO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS

Elisabete Correia

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258317](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258317)

**CAPÍTULO 18 ..... 229**

ASSOCIAÇÕES QUE PROMOVEM O ENVELHECIMENTO ATIVO; UMA FERRAMENTA NO FUTURO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Maria da Graça Moreira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258318](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258318)

**CAPÍTULO 19 ..... 237**

PROTEÇÃO À MULHER NO HORIZONTE DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias

Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258319](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258319)

## INFORMAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DECISÃO

### **CAPÍTULO 20** .....251

A ANÁLISE DISCRIMINANTE, O *GOING CONCERN* E O *SCORING* – UM *OVERVIEW*

Cândido Jorge Peres Moreira  
Mário Alexandre Guerreiro Antão  
Domingos Custódio Cristóvão  
Hélio Miguel Gomes Marques  
Pedro Miguel Baptista Pinheiro  
Catarina Carvalho Terrinca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258320](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258320)

### **CAPÍTULO 21** .....263

DETERMINANTES DA OPINIÃO MODIFICADA DA AUDITORIA NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DE MÉDIA DIMENSÃO (2016-2018)

Paula Gomes dos Santos  
Carla Martinho  
Raquel Lopes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258321](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258321)

### **CAPÍTULO 22** ..... 277

ANÁLISIS DEL MERCADO DE CAPITALES DEL ECUADOR

Carolina Uzcátegui Sánchez  
Karen Michel Serrano Orellana

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258322](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258322)

### **CAPÍTULO 23** .....289

CONTABILIDADE PÚBLICA E IPSAS EM PORTUGAL: O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Maria da Conceição da Costa Marques

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_29052258323](https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258323)

### **SOBRE OS ORGANIZADORES** .....307

### **ÍNDICE REMISSIVO** ..... 308

# CAPÍTULO 16

## INCORPORAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR<sup>1</sup>

Data de submissão: 11/02/2022

Data de aceite: 04/03/2022

**Maria Dulce da Costa Matos e Coelho**

Instituto Politécnico de Setúbal

Centro de Investigação

Ciências Empresariais

Setúbal – Portugal

<https://orcid.org/0000-0002-6707-0201>

**RESUMO:** Este trabalho aborda o tema da Responsabilidade Social e respetiva incorporação na tomada de decisão a nível estratégico. Com base na análise de uma Instituição de Ensino Superior, identificámos algumas dimensões de análise que revelam a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da organização, bem como o seu impacto no meio envolvente. Tomando como unidade de análise o Instituto Politécnico de Setúbal, fizemos um levantamento documental sobre a vertente de comunicação e marketing socialmente responsáveis. Analisando as declarações de missão, concluímos que existem vários elementos explícitos de Responsabilidade Social, que vão além das questões implícitas de desenvolvimento social. O tema da

<sup>1</sup> Trabalho publicado no livro de atas das XXX Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Cooperação Transfronteira: desenvolvimento e coesão territorial.

Responsabilidade Social é destacado nos sites institucionais, abrangendo quatro grandes dimensões da Responsabilidade Social. Finalmente, observámos que existem Unidades Curriculares que abordam a responsabilidade social e ética e que integram os planos de estudos das Licenciaturas, Mestrados e Cursos Técnicos Superiores Profissionais nesta instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Responsabilidade Social. Estratégia. Marketing. Instituições de Ensino Superior.

### INCORPORATION OF SOCIAL RESPONSIBILITY IN STRATEGIC DECISION MAKING IN A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

**ABSTRACT:** This paper addresses the theme of Social Responsibility and its incorporation in decision making at the strategic level. Based on the analysis of a higher education institution, we identified some dimensions of analysis that reveal the voluntary integration of social and environmental concerns by the organization, as well as their impact on the environment. Taking the Polytechnic Institute of Setúbal as the unit of analysis, we conducted a documentary survey on the socially responsible communication and marketing. Looking at mission statements, we conclude that there are several explicit elements of Social Responsibility, which goes beyond the social development issues implicit in all statements. The theme of Social Responsibility is highlighted on the institutional

Websites of both the Polytechnic Institute and its Organic Units, covering four major dimensions of Social Responsibility. Finally, we observed that there are Curricular Units that address the contents of social responsibility and ethics, which integrate the study plans of First Cycle Degrees, Masters and CTeSP in this institution.

**KEYWORDS:** Social Responsibility. Strategy. Marketing. Higher Education Institutions.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte da constatação de que o tema da Responsabilidade Social assume uma importância crescente nas organizações e deve ser incorporado na tomada de decisão a nível estratégico.

Começámos por fazer uma revisão da literatura para os temas da responsabilidade social, tomada de decisão e estratégia, em geral, investigando posteriormente as referidas questões no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Neste campo, foram identificadas várias dimensões de análise, tanto no que se refere à integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da organização, como no que concerne ao impacto no meio envolvente. Seguidamente, foi caracterizada uma Instituição de Ensino Superior Público, o Instituto Politécnico de Setúbal, e foi descrita a forma como foi efetuada a recolha de dados, que se concentrou na vertente de comunicação e marketing socialmente responsáveis. Em seguida, apresenta-se o resumo dos dados recolhidos e, por fim, são apresentadas as conclusões e recomendações.

O presente trabalho, assente em levantamento documental através da análise dos *sites* Web e de informação pública, constitui um estudo de caso único, sendo que o principal objetivo, seguindo a conceptualização de Stake (2012) não é a generalização, mas sim a compreensão do caso em questão.

## 2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Um dos domínios que tem merecido uma atenção crescente no que diz respeito ao estudo da estratégia das organizações é a incorporação na tomada de decisão de questões direta ou indiretamente relacionadas com a sustentabilidade e com a Responsabilidade Social das Organizações (RSO).

Tradicionalmente, considerava-se prioritário fazer uma análise estratégica externa mais abrangente com base nos fatores relacionados com a envolvente económica, sociocultural, político-legal e tecnológica e, a nível do setor de atividade, centrada na análise da atratividade e estrutura da indústria, seguida de uma análise interna tendo como moldura as áreas funcionais, não relevando ou até deixando de parte questões relacionadas com a sustentabilidade e a RSO.

Mais recentemente, diversos estudos vieram chamar a atenção para o papel da RSO nas decisões estratégicas. Lahtinen, Kuusela e Yrjola (2018) demonstram como as questões da sustentabilidade podem inspirar novas iniciativas estratégicas e proporcionar mudança, com base na reformulação de papéis. Deste modo, a RSO, mais do que um elemento adicional que deve ser integrado na atual estratégia da organização, é vista como uma força transformadora que leva a mudança estratégica, com impacto no negócio, nas pessoas e no planeta, normalmente identificado como *triple bottom line* (Elkington, 1997).

O Livro Verde da Comissão Europeia (2001) veio definir a responsabilidade social como a “integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas”. Em 2011, a Comissão Europeia lança um novo olhar sobre esta temática, enfatizando a responsabilidade social das empresas pelo impacto que tem na sociedade. Em março de 2019, a Comissão publicou um documento de trabalho que revela uma perspectiva geral do progresso da Comissão e do Serviço Europeu para a Ação Externa (*European External Action Service*) na implementação da Responsabilidade Social Empresarial ou RBC (*Responsible Business Conduct*) e dos direitos comerciais e humanos. Refira-se que já em 1979, Carroll defendia que a organização deve ir além das suas responsabilidades básicas (legais e económicas), contemplando igualmente responsabilidades sociais (éticas e discricionárias), as quais devem ser vistas como oportunidades e como um imperativo estratégico.

Importa, igualmente, clarificar o que entendemos por estratégia. De um modo geral, podemos agrupar as definições de estratégia em três grandes *clusters*, tal como identificados por Chaffee (1985). Temos, deste modo, as definições associadas ao planeamento, nas quais a estratégia pode ser entendida como a determinação dos principais objetivos de longo prazo, a adoção das respetivas trajetórias e alocação de recursos para o seu alcance (Chandler, 1962, cit. in Chaffee, 1985), as definições ligadas a fenómenos adaptativos, nas quais é valorizada uma adequação entre as oportunidades e riscos do ambiente externo e as capacidades e recursos da organização (Hofer, 1973, cit. in Chaffee, 1985) e, finalmente, as definições maioritariamente interpretativas como metáforas construídas com o propósito de orientar as atitudes individuais dos membros organizacionais (Pettigrew, 1977, cit. in Chaffee, 1985).

Mintzberg (1987) analisa também o conceito de estratégia e afirma que esta pode ser associada a um plano (curso de ação conscientemente pretendido ou diretrizes para lidar com uma situação), a um padrão num conjunto de ações (por esta definição, a estratégia é consistência no comportamento, quer seja ou não pretendido),

ao posicionamento (modo de localizar uma organização no seu ambiente, tornando-se a estratégia na força mediadora entre o contexto interno e externo), à perspectiva (definição centrada no cérebro do estratega coletivo, no modo de perceber o mundo, que está impregnado na organização) e mesmo a estratégias específicas com o propósito de iludir oponentes ou concorrentes.

A tomada de decisão estratégica, a par do desenvolvimento de produto e de parcerias, é um dos processos organizacionais mencionados por Eisenhardt e Martin (2000) ao clarificarem o conceito de capacidades dinâmicas, pois estes processos criam valor para as organizações, na medida em que os decisores fazem uso do seu conhecimento para fazer opções que moldam a estratégia da organização. Assim sendo, não é de estranhar que a sua definição de capacidades dinâmicas assente nos processos organizacionais que fazem uso de recursos – processos para integrar, reconfigurar, adquirir e libertar recursos – para se adequar e até criar mudanças no mercado (Eisenhardt e Martin, 2000, p. 1107). Esta definição surge na sequência do trabalho de Teece, Pisano, and Shuen (1997, p. 516) que definem capacidades dinâmicas como as capacidades da empresa para integrar, criar e reconfigurar competências internas e externas para responder a ambientes em rápida mudança.

Refira-se que o paradigma das capacidades dinâmicas surge após outras perspectivas que sobrevalorizavam o papel dos fatores associados à indústria, em detrimento dos fatores organizacionais. De acordo com Teece, Pisano e Shuen (1997), o primeiro paradigma que foi dominante na gestão estratégica durante os anos 1980 foi a abordagem das forças competitivas (Porter, 1980, cit. in Teece, Pisano e Shuen, 1997), seguido da abordagem do conflito estratégico (Shapiro, 1989, cit. in Teece, Pisano e Shuen, 1997) em que, fazendo uso das ferramentas da teoria de jogos, se considerava que a empresa pode influenciar as ações dos concorrentes e assim manipular o mercado. Já o terceiro paradigma assenta na RBV (*resource-based view*), segundo a qual os principais determinantes do desempenho da empresa são as suas capacidades e ativos únicos, combinados com a existência de mecanismos de isolamento. As capacidades dinâmicas são os alicerces do quarto paradigma identificado pelos mencionados autores, sendo de salientar que as capacidades podem ser comparadas às rotinas organizacionais de Nelson e Winter (1982), no sentido em que são padrões regulares e previsíveis de atividades. A organização pode, deste modo, ser vista como uma rede imensa de rotinas, que inclui as da gestão de topo, nas quais a formulação estratégica está incorporada (Grant, 1991).

No presente trabalho pretendemos, numa perspectiva estratégica, abordar a incorporação na tomada de decisão de questões relacionadas com a sustentabilidade e



com a RSO nas Instituições de Ensino Superior (IES), razão pela qual há que delimitar as dimensões em estudo neste âmbito. O Livro Verde do ORSIES (2018) enumera quatro grandes dimensões da RS nas IES: *campus* socialmente responsável; formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni*; gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento; e participação social por parte das IES na vida das comunidades.

A dimensão relativa ao *campus* socialmente responsável, para além de abordar as infraestruturas e características físicas do espaço, valoriza sobretudo o envolvimento da comunidade académica e integra as preocupações de RS de forma transversal na sua atuação (ORSIES, 2018, p. 15).

Alicerçada no impacto educativo, porventura o principal impacto das IES, a dimensão da formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni* contempla, entre outros, a formação de cidadãos socialmente responsáveis, com pensamento crítico e autónomo, para que estes construam um sentido sobre os saberes e competências e possam questionar e fazer uma reflexão crítica sobre a realidade. Implica ainda questões relacionadas com a empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida, promoção do sucesso educativo e combate ao abandono, projetos sociais e voluntariado solidário, promoção da mobilidade e da colaboração, e promoção do relacionamento com os *alumni* (ORSIES, 2018, p. 17-19).

No que se refere à gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento, defende-se o desenvolvimento de uma política de Ciência Aberta, a investigação colaborativa, assim como a promoção de investigação orientada pelos objetivos de desenvolvimento sustentável (ORSIES, 2018, p. 19-20).

Relativamente à participação social por parte das IES na vida das comunidades, pretende-se que as suas atividades e *know-how* sejam colocadas ao serviço dos processos de desenvolvimento sustentável, através da prestação de serviços à comunidade que contribuam para a resolução de problemas sociais concretos bem como para a promoção do trabalho colaborativo e criação de capital social na comunidade (ORSIES, 2018, p. 20).

A respeito das dimensões da Responsabilidade Social, refira-se ainda que em janeiro de 2019, a Comissão Europeia referia no seu *Reflection Paper* intitulado “Towards a sustainable Europe by 2030:

*“Businesses have a vital role to play in the sustainability transition. Over the last decades, both on a voluntary basis and spurred on by public authorities, an ever-growing number of companies have made environmental and social responsibility a core part of their corporate missions” .*

### 3 METODOLOGIA

Com base no enquadramento teórico apresentado, o objetivo do presente estudo é abordar a Responsabilidade Social numa IES (o Instituto Politécnico de Setúbal e suas Unidades Orgânicas), fazendo uma breve análise da vertente de comunicação e marketing socialmente responsáveis, a qual assenta na preocupação de que toda a comunicação seja socialmente responsável, tanto em termos dos conteúdos como dos meios, a inclusão do tema responsabilidade social nos *sites* institucionais das IES, a inclusão de conteúdos de responsabilidade social e ética nos programas académicos e a explicitação de questões de responsabilidade social e ambiental nas declarações de missão. Não se pretende realizar um estudo exaustivo da RSO mas tão só abordar algumas das suas vertentes.

No que se refere à metodologia, será feito um levantamento documental, através da análise dos *sites* Web e de informação pública sobre os aspetos em estudo, configurando um estudo de caso. Refira-se a este respeito que, segundo Yin (2005), o estudo de caso é uma investigação empírica que estuda um fenómeno contemporâneo no seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenómeno e o respetivo contexto não estão claramente definidos. Tratando-se de uma análise em profundidade, que enfatiza o acontecimento único, não se procura uma representatividade estatística, mas sim uma representatividade social (Guerra, 2006).

Ao contrário do que acontece nos métodos quantitativos, que partem muitas vezes de uma teoria e de uma explicação e/ou validação relativamente ao objeto de estudo, nos métodos qualitativos há um enfoque na compreensão do fenómeno em estudo (Stake, 2012). De qualquer forma, partimos da premissa enunciada por Creswell (2003) de que uma abordagem não será totalmente quantitativa ou qualitativa e que devemos apenas refletir onde se situam as práticas de investigação num *continuum* entre as duas.

No estudo de caso proceder-se-á à caracterização da IES em análise e à descrição da recolha de dados efetuada, tal como detalhado em seguida.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

O IPS é uma instituição pública de ensino superior, tendo surgido em 1979, no âmbito da criação em Portugal da nova rede de ensino superior politécnica. Atualmente existem no país cerca de 118 IES (públicas e privadas), sendo que o sistema de ensino superior público (constituído por 14 Universidades e 15 Institutos Politécnicos) integra cerca de 300.000 estudantes e as instituições privadas cerca de 60.000 estudantes (CCISP, 2019).

Inicialmente, o IPS integrava as duas Escolas localizadas em Setúbal: a Escola Superior de Tecnologia (ESTS) e a Escola Superior de Educação (ESE). Atualmente, o IPS engloba, para além destas, a Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE), criada em 1994, a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTB), criada em 1999 e a Escola Superior de Saúde (ESS), criada em 2000. As atividades das cinco Escolas Superiores são coordenadas pelos Serviços Centrais. Existe ainda uma sexta unidade organizacional, orientada para o apoio aos estudantes, os Serviços de Ação Social (SAS), responsável pelo alojamento, alimentação, apoio psicológico e atividades desportivas e recreativas.

O IPS tem um forte impacto económico na região onde se insere, tal como consta do Estudo de 2019, “O impacto económico dos Institutos Superiores Politécnicos em Portugal”. Segundo dados deste estudo, o IPS tinha em 2017 (dados relativos a 31 de dezembro) 5872 estudantes, 639 docentes (dos quais 51,9% doutorados) e 171 funcionários. A oferta formativa do Instituto Politécnico de Setúbal abrange diversas áreas de conhecimento, designadamente Ciências Empresariais, Engenharia e Tecnologia, Saúde, Ciências Sociais, Educação e Desporto, disponibilizando mais de 85 cursos superiores, entre Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações.

## 4 RESULTADOS

Para o presente estudo, começámos por analisar as declarações de missão do IPS e respetivas Unidades Orgânicas (UO) de ensino e investigação, com o objetivo de identificar se as questões de responsabilidade social e ambiental estavam ou não explícitas. Não incluímos na nossa análise a unidade organizacional orientada para o apoio aos estudantes (os Serviços de Ação Social) pois as responsabilidades sociais são a sua própria razão de ser e vocação, designadamente assegurar questões relacionadas com alojamento, alimentação, apoio psicológico e atividades desportivas e recreativas.

Na tabela seguinte, apresentamos as declarações de missão que constam nos Estatutos publicados em Diário da República e os valores publicitados nos *sites* Web da Instituição e respetivas Escolas.

Tabela 1: Declarações de missão do IPS e respetivas Unidades Orgânicas.

IES/UO	Missão	Valores
IPS	O Instituto Politécnico de Setúbal tem como missão desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, para a região, para o país e para o mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.	Responsabilidade; Excelência; Inovação

IES/UO	Missão	Valores
ESCE	A missão da ESCE/IPS consiste em ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, e, em particular da região de Setúbal.	Equidade, integridade e responsabilidade; Competência, qualidade e excelência; Inovação, criatividade e empreendedorismo; Pluralismo, partilha e coesão; Responsabilidade social
ESE	A ESE/IPS procura contribuir de forma continuada e em articulação com toda a comunidade educativa e com outras entidades parceiras, para a formação humana, cultural e científica de todos os seus membros, em particular dos seus estudantes, para o desenvolvimento do conhecimento e para a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva assente na compreensão do mundo e na ação comprometida com a cidadania intercultural.	Não disponível no <i>site</i> Web
ESTB	A ESTB/IPS procura, de forma permanente, contribuir para a valorização e o desenvolvimento da região em que se insere e da sociedade em geral, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorrem para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura, não descurando a promoção da justiça social e da cidadania informada e esclarecida por saberes e valores.	Competência; Ética profissional; Rigor; Responsabilidade
ESTS	A ESTS/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.	Equidade, integridade e responsabilidade; Competência, qualidade e excelência; Inovação, criatividade e empreendedorismo; Pluralismo, partilha e coesão
ESS	A ESS/IPS, enquanto instituição de ensino superior, tem a missão de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e para a valorização dos recursos humanos, através de atividades de formação terciária, da criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura.	Humanismo; qualidade; inovação; distinção, profissionalismo e excelência

Fonte: Estatutos da IES e das UO, *sites* Web da IES e das UO.

Pela análise das declarações de missão, concluímos que existem vários elementos de RSO que estão explícitos nas mesmas, o que vai para além das questões de desenvolvimento social, implícitas em todas as declarações. Assim sendo, estão presentes as questões relacionadas com a valorização das pessoas e formação humana, a dignificação do Homem, a cidadania, a interculturalidade, a justiça social, a ética e a qualidade. Valores como equidade, integridade, responsabilidade, pluralismo, partilha, coesão, humanismo, responsabilidade social e ética profissional são orientadores da atuação da IES e das suas Unidades Orgânicas.

No que concerne à inclusão de temas relativos à responsabilidade social nos *sites* institucionais, analisámos apenas a Página Inicial do IPS e das suas UO. Na tabela seguinte, resumimos as principais notícias em destaque nas respetivas *Homepage*.

Tabela 2: Notícias em destaque na Página Inicial do site Web do IPS e respetivas UO.

IES/UO	Notícias em destaque	Links para destaques
IPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12th International Week – Celebrating the 40th Anniversary of IPS – Making networks for the next 40 years</li> <li>- IPS Eco – Politécnico de Setúbal</li> <li>- Are you ready for check-in? Candidaturas aos Programas Erasmus+ e Santander Universidades</li> <li>- Comemoração 40º Aniversário – Instituto Politécnico de Setúbal – 1979-2019</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divisão Académica   Novo horário a partir de novembro</li> <li>- IPS aprofunda redes de cooperação na 12ª Semana Internacional</li> <li>- Mobilidade Erasmus para staff   Candidaturas até 10 de novembro</li> <li>- Arte feita de beatas de cigarro para ver no Politécnico de Setúbal</li> <li>- Ciência à Conversa   6 de novembro</li> <li>- Metropolitana e Carlos Fiolhais em concerto/conferência no IPS</li> <li>- IPS recebe galardões Eco-Escolas</li> <li>- Seis representantes do IPS entre os novos embaixadores de Setúbal</li> <li>- IPS reafirma papel na construção de uma região 'mais coesa e inclusiva'</li> </ul>
ESCE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12th International Week – Celebrating the 40th Anniversary of IPS – Making networks for the next 40 years</li> <li>- Are you ready for check-in? Candidaturas aos Programas Erasmus+ e Santander Universidades</li> <li>- I Encontro Internacional de Investigadores em Administração e Marketing</li> <li>- I Encontro de Reflexão e Partilha Pedagógica em Ciências Sociais – Desafios Pedagógicos para a Geração Millenium</li> <li>- IPS Eco – Politécnico de Setúbal</li> <li>- Logistics Lab   Laboratório de Contabilidade e Finanças</li> <li>- Bibliotecas IPS – Instituto Politécnico de Setúbal</li> <li>- Visite-nos</li> <li>- Provas Públicas Mestrados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- I Encontro Internacional de Investigadores em Administração e Marketing</li> <li>- Desafios Pedagógicos para a Geração Millenium</li> <li>- Provas Públicas Mestrados</li> <li>- Mestrados ESCE</li> </ul>
ESE	<p>Não disponível no site Web</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Simpósio Internacional de Investigação sobre Sono, Exercício e Saúde</li> <li>- X Encontro Anual da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento</li> </ul>
ESTB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Are you ready for check-in? Candidaturas aos Programas Erasmus+ e Santander Universidades</li> <li>- IPS Eco – Politécnico de Setúbal</li> <li>- Bibliotecas IPS – Instituto Politécnico de Setúbal</li> <li>- Visite-nos</li> <li>- Juntos Fazemos o Amanhã (<i>ligação para os cursos da ESTB</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1º Fórum de Dirigentes de Instituições de Ensino de Engenharia   SPEE</li> <li>- Seminário “Applied Analytics Projects in Data Corner”</li> <li>- Tomada de posse do Diretor da ESTB/IPS</li> <li>- Conferência anual “Inspira Barreiro”</li> </ul>
ESTS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12th International Week – Celebrating the 40th Anniversary of IPS – Making networks for the next 40 years</li> <li>- IPS Eco – Politécnico de Setúbal</li> <li>- Are you ready for check-in? Candidaturas aos Programas Erasmus+ e Santander Universidades</li> <li>- Bibliotecas IPS – Instituto Politécnico de Setúbal</li> <li>- Visite-nos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IEEE CPE - POWERENG 2020 14th International Conference on Compatibility, Power Electronics and Power Engineering, Setúbal - Portugal / 1 - 3 April, 2020</li> <li>- 2ª Fase de candidaturas ao Mestrado de Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios</li> <li>- Semana do Curso de Licenciatura em Engenharia Mecânica</li> <li>- Progreen - A Economia Verde e a Capacitação de Profissionais   Seminário de Divulgação de Resultados</li> </ul>

IES/UO	Notícias em destaque	Links para destaques
ESS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Are you ready for check-in? Candidaturas aos Programas Erasmus+ e Santander Universidades</li> <li>- 12th International Week – Celebrating the 40th Anniversary of IPS – Making networks for the next 40 years</li> <li>- Licenciaturas em: Acupuntura, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala</li> <li>- IPS Eco – Politécnico de Setúbal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pós-graduação Gestão em Saúde e Enfermagem</li> <li>- A ESS na Rádio - Programa de extensão comunitária com a Rádio Jornal de Setúbal</li> <li>- Tem fibromialgia? A fisioterapia pode ajudar – Contactos para inscrição / participação gratuita</li> <li>- Call for Posters - I Congresso de Gestão em Enfermagem – Percursos e Desafios</li> </ul>

Fonte: Sites Web da IES e das UO (consulta efetuada em 1/11/2019)

Pela análise da informação da tabela anterior, concluímos que o IPS Eco aparece destacado em todos os sites. A atribuição de galardões Eco-Escolas, a reafirmação do papel do IPS na construção de uma região ‘mais coesa e inclusiva’, a realização de eventos pedagógico-científicos, como por exemplo, ‘A economia verde e a capacitação de profissionais’, bem como a ‘Arte feita de beatas de cigarro’, entre outras, remetem-nos explicitamente para as quatro grandes dimensões da Responsabilidade Social identificadas pelo ORSIES, designadamente *campus* socialmente responsável, formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni*, gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento e participação social por parte das IES na vida das comunidades.

No que se refere à inclusão de conteúdos de responsabilidade social e ética nos programas académicos, optámos por analisar apenas os planos de estudos das Licenciaturas, Mestrados e CTeSP da Escola Superior de Ciências Empresariais, usando como critério incluir apenas as Unidades Curriculares que abordam exclusivamente os temas de RS e ética. A informação recolhida consta da tabela seguinte.

Tabela 3: Unidades Curriculares dos planos de estudos que abordam exclusivamente temas de Responsabilidade Social e Ética.

UO	Nome da UC	Curso / Ano
ESCE	Higiene, Segurança e Ambiente	CTeSP em Logística (1º)
	Ética e Deontologia Profissional	Licenciatura em Contabilidade e Finanças – regime diurno (2º)
	Ética e Deontologia Profissional	Licenciatura em Contabilidade e Finanças – regime noturno (2º)
	Ética e Responsabilidade Social	Mestrado em Contabilidade e Finanças (1º)

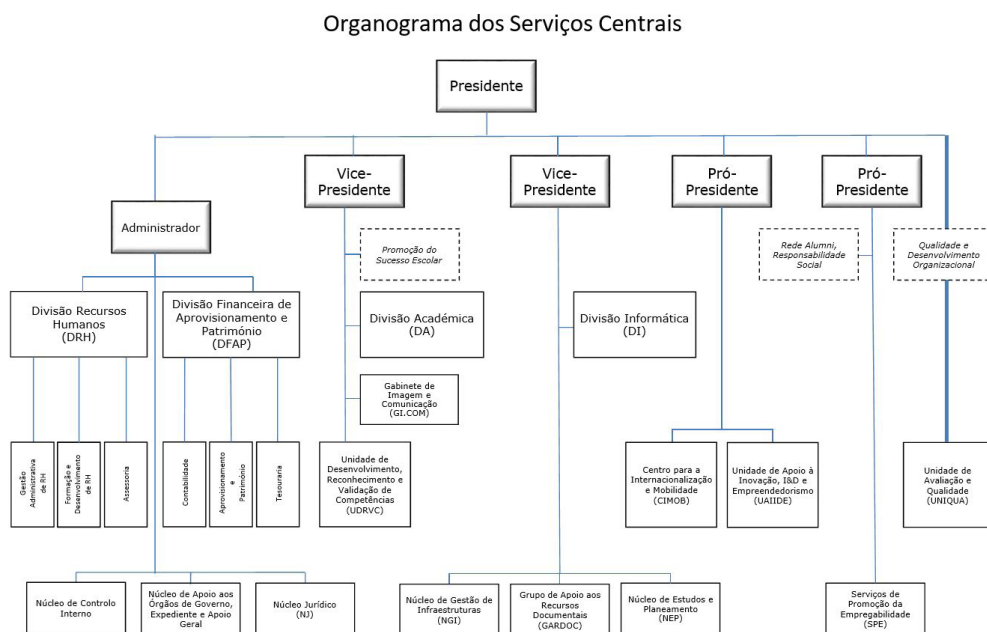
Fonte: Sites Web da IES e das UO (consulta efetuada em 1/11/2019)

Pela análise da informação da tabela anterior, concluímos que existem Unidades Curriculares dos planos de estudos consideradas dedicadas exclusivamente a temas da responsabilidade social e ética. Uma vez que seguimos um critério restritivo na análise deste aspeto, não foram por nós consideradas Unidades Curriculares que incluem nos seus

conteúdos programáticos apenas algum ponto de responsabilidade social e ética. Também não considerámos seminários, aulas abertas e outros eventos científico-pedagógicos organizados no âmbito das Unidades Curriculares e dos cursos. Também optámos por não incluir nesta listagem as Unidades Curriculares do Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho pois, apesar de algumas das Unidades abordarem questões de RS e ética, considerámos que tal se deve maioritariamente às áreas e temas específicos deste curso.

De referir ainda que existe a nível da Instituição um Pró-Presidente com atribuições relativas à inserção na vida ativa, rede *alumni* e Responsabilidade Social. Tal consta do organograma apresentado na figura seguinte.

Figura 1 – Organograma dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Setúbal.



Abr/2018

Fonte: Site Web da IES (consulta efetuada em 1/11/2019)

## 5 CONCLUSÃO

Propusemo-nos no presente estudo a estudar a incorporação na tomada de decisão de questões relacionadas com a sustentabilidade e com a Responsabilidade Social, no âmbito da estratégia das organizações. Assumimos que a RSO não deve ser vista como apenas mais um elemento a integrar na atual estratégia da organização, mas sim como uma força transformadora que leva a mudança estratégica, com impacto no negócio, nas pessoas e no planeta.

Vendo a Responsabilidade Social como a “integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte das empresas nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas” e pelo seu impacto no meio envolvente, na senda do que é defendido pela Comissão Europeia, analisámos a RSO numa Instituição de Ensino Superior, o Instituto Politécnico de Setúbal, nas vertentes de comunicação e marketing socialmente responsáveis, designadamente a inclusão do tema responsabilidade social nos *sites* institucionais da IES, a inclusão de conteúdos de responsabilidade social e ética nos programas académicos e a explicitação de questões de responsabilidade social e ambiental nas declarações de missão. Este estudo, que não se pretende que seja exaustivo, mas tão-somente que aborde algumas das vertentes da RSO, foi feito a partir da análise dos *sites* Web do IPS e de informação pública.

Pela análise das declarações de missão, concluímos que existem vários elementos de RSO que estão explícitos nas mesmas, o que vai para além das questões de desenvolvimento social, implícitas em todas as declarações. Assim sendo, estão presentes as questões relacionadas com a valorização das pessoas e formação humana, a dignificação do Homem, a cidadania, a interculturalidade, a justiça social, a ética e a qualidade. Valores como equidade, integridade, responsabilidade, pluralismo, partilha, coesão, humanismo, responsabilidade social e ética profissional são orientadores da atuação do IPS e das suas Unidades Orgânicas.

O tema da Responsabilidade Social é destacado nos *sites* institucionais, tanto do Instituto Politécnico como das suas Unidades Orgânicas, abrangendo as quatro grandes dimensões da Responsabilidade Social nas IES identificadas pelo ORSIES.

Finalmente, observámos que existem Unidades Curriculares que abordam os conteúdos de responsabilidade social e ética, as quais foram introduzidas nos planos de estudos das Licenciaturas, Mestrados e CTeSP.

Em futuros estudos, sugerimos que sejam abordadas as restantes vertentes da Responsabilidade Social numa IES e que, complementarmente, se recolham as perceções dos vários intervenientes não só organizacionais, mas também aqueles sobre os quais existem impactos, mais ou menos diretos, como por exemplo, os estudantes, os empregadores e as restantes partes interessadas.

## REFERÊNCIAS

CARROLL, A.B. **A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance**. The Academy of Management Review, 4(4), p. 497-505, 1979.

CHAFFEE, E. E. **Three models of strategy**. The Academy of Management Review, 10 (1), p. 89-98, 1985.



COM **Livro Verde: promover um quadro europeu para a Responsabilidade Social das Empresas**. Bruxelas: Comissão das Comunidades Europeias, 2001.

COM **Responsabilidade social das empresas: uma nova estratégia da UE para o período de 2011-2014**. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities, 2011.

CONSELHO COORDENADOR DOS INSTITUTOS SUPERIORES POLITÉCNICOS – CCISP **O impacto económico dos Institutos Superiores Politécnicos em Portugal**, 2019. Disponível em: <https://ccisp.pt/wp-content/uploads/2019/03/ResumoEstudov1.pdf>. Acesso em: 03 out. 2019.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Method Approaches**. California: Sage, 2003.

EISENHARDT, K. M.; MARTIN, J. A. **Dynamic capabilities: what are they?**. Strategic Management Journal, 21, p. 1105-1121, 2000.

ELKINGTON, J. **Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of the 21st Century Business**. Oxford: Capstone, 1997.

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS. Disponível em: <https://www.esce.ips.pt/>. Acesso em: 03 nov. 2019.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. Disponível em: [http://www.si.ips.pt/ese\\_si/web\\_page.inicial/](http://www.si.ips.pt/ese_si/web_page.inicial/). Acesso em: 03 nov. 2019.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE. Disponível em: <https://www.ess.ips.pt/>. Acesso em: 03 nov. 2019.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL. Disponível em: <https://www.estsetubal.ips.pt/>. Acesso em: 03 nov. 2019.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO BARREIRO. Disponível em: <https://www.estbarreiro.ips.pt/>. Acesso em: 03 nov. 2019.

EUROPEAN COMMISSION **Corporate Social Responsibility, Responsible Business Conduct, and Business & Human Rights: Overview of Progress**, 2019. Disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/34482>. Acesso em: 01 out. 2019.

EUROPEAN COMMISSION **Towards a sustainable Europe by 2030**, 2019. Disponível em: [https://ec.europa.eu/commission/files/reflection-paper-towards-sustainable-europe\\_en](https://ec.europa.eu/commission/files/reflection-paper-towards-sustainable-europe_en). Acesso em: 01 out. 2019.

GRANT, R. **The resource-based theory of competitive advantage: implications for strategy formulation**. California Management Review, 33(3), p. 114-135, 1991.

GUERRA, I. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo-sentido e formas de uso**. Estoril, Portugal: Príncipia Editora, 2006.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL. Disponível em: [http://www.si.ips.pt/ips\\_si/web\\_page.inicial](http://www.si.ips.pt/ips_si/web_page.inicial). Acesso em: 03 nov. 2019.

LAHTINEN, S.; KUUSELA, H.; YRJOLA, M. **The company in society: when corporate responsibility transforms strategy**. Journal of Business Strategy, 39(4), p. 11-18, 2018.

MINTZBERG, H. **The strategy concept I: five Ps for strategy**. Organizational Approaches to Strategy, California Management Review, 30(1), p. 11-24, 1987.

NELSON, R.; WINTER, S. **An Evolutionary Theory of Economic Change**. Cambridge, Harvard University Press, 1982.

ORSIES - Observatório sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior **Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior**, 2018. Disponível em: [http://orsies.forum.pt/wp-content/uploads/2016/09/Livro\\_Verde.pdf](http://orsies.forum.pt/wp-content/uploads/2016/09/Livro_Verde.pdf). Acesso em: 01 out. 2019.

PORTUGAL. Despacho Normativo n.º 13/2019, 22 de abril. Diário da República Eletrónico, 78 (2ª Série), 12267-12277. Lisboa.

PORTUGAL. Despacho n.º 26797/2009, 11 de dezembro. Diário da República Eletrónico, 239 (2ª série), 50113-50119, Lisboa.

PORTUGAL. Despacho n.º 27080/2009, 16 de dezembro. Diário da República Eletrónico, 242 (2ª série), 50745-50752, Lisboa.

PORTUGAL. Despacho n.º 860/2010, 13 de janeiro. Diário da República Eletrónico, 8 (2ª série), 1711-1717, Lisboa.

PORTUGAL. Despacho n.º 861/2010, 13 de janeiro. Diário da República Eletrónico, 8 (2ª série), 1717-1724, Lisboa.

PORTUGAL. Despacho n.º 862/2010, 13 de janeiro. Diário da República Eletrónico, 8 (2ª série), 1724-1729, Lisboa.

STAKE, R. **A Arte da investigação com estudos de caso**. 3ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Bookman, 2012.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. **Dynamic capabilities and strategic management**. Strategic Management Journal, 18(7), p. 509-533, 1997.

YIN, R. **Estudo de Caso**. Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Jorge José Martins Rodrigues** é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL). Mestre e pós doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

**Maria Amélia Marques**, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Accountability 227, 263, 264, 265, 266, 274, 275, 276  
Administrações públicas 289, 290, 294, 295, 299, 301, 303, 304, 306  
Análise discriminante 251, 252, 260  
Análise “Lata de lixo” 174  
Anteriores opiniões modificadas 263, 266, 267, 268, 274  
Aprendizaje Colaborativo 24  
Área de promoção y fomento 97, 107  
Ativos tangíveis 159, 167, 168, 301  
Auditoria 100, 106, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 274, 275, 276, 287, 293

### B

Bioética 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### C

Calidad de Datos Abiertos 87, 88, 95  
Certificação 210, 211, 218, 221, 222, 223, 224, 274  
Clasificación 97, 103, 104, 106, 108, 280  
Comunidad Virtual de Aprendizaje 24, 26  
Conciliação entre a vida profissional 210, 211, 212, 226, 227  
Conocimientos financieros 32, 33, 35, 38, 39, 41  
Contabilidade pública 274, 289, 290, 292, 295, 298, 303, 304, 305, 306  
Continuidade 139, 252, 258, 260  
Cooperação 144, 145, 146, 155, 196, 204  
Criação de valor 144

### D

Desenvolvimento profissional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14  
Direitos humanos das mulheres 237, 239, 240, 241, 242  
Discurso 4, 10, 12, 110, 184, 185, 186, 190, 191, 195  
Docente 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 21, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 97, 184, 192, 247

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 14, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 202, 208, 214, 216, 227, 238, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 264

Educación 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 50, 51, 68, 84, 85, 95, 98, 99, 105, 110, 111, 281, 288

Educación financiera 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 99

Educación Superior 15, 17, 19, 22, 25, 68, 105

Envelhecimento activo 229, 230, 231

Esmeraldas 32, 33, 34, 38, 39, 40

Estratégia 8, 11, 126, 146, 148, 164, 167, 170, 171, 186, 196, 197, 198, 199, 206, 208, 216, 301

Estrés 54, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Estudiante 15, 17, 19, 20, 52, 55, 56, 57, 58, 73

Evaluación formativa 52, 55, 56, 57, 59

Exámenes 67, 68, 70, 73, 75, 78, 82, 83

## F

Falência 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262

Família consanguínea 126, 132, 133, 134

Familiar e pessoal 210, 211, 212, 214, 215, 227

Feminicídio 237, 238, 239, 246, 247, 248, 249

Formação contínua 1, 2, 7, 12, 13, 14

## G

Gens 126, 127, 134, 135, 136

Gobierno Abierto 87, 88, 95

## H

Herramienta de validación 87, 92, 94

## I

Identity 110, 112, 113, 119, 120, 122, 123

Ingeniería de Software 52, 54, 57

Instituições de Ensino Superior 196, 197, 200, 209

Investigação interpretativa 174, 177, 178, 179

Investigación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 55, 65, 77, 84, 92, 95, 98, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 184, 189, 191, 192

Islamic education 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

## J

Jornadas Pedagógicas 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Jóvenes bachilleres 32, 35, 36, 38, 39

## L

Lei Maria da Penha 237, 239, 244, 247, 248, 249

## M

Marketing 109, 143, 158, 174, 196, 197, 201, 204, 207

Mercado bursátil 277, 279, 281, 282, 283, 286, 287

Mercado de capitales 277, 279, 280, 281, 284, 285, 287, 288

Mercados financieros 277, 278, 279, 280, 287, 288

Micro e pequenas empresas 144, 155

Mindfulness 67, 68, 71, 72, 83, 84, 85

Monogâmica 126, 132, 136, 137

Moral 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 115, 116, 281

Municípios 231, 232, 233, 234, 236, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276

## O

Observatorio de Ciencias Empresariales 97, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Organizações familiarmente responsáveis 210, 213, 222

Orientação para o mercado 174

Ortografía en datos abiertos 87

## P

Políticas públicas 26, 40, 108, 179, 237, 239, 243

Previsão 46, 245, 251, 252, 255, 256, 259, 261, 262

Psicología del trabajo 184, 185

Punaluana 126, 127, 132, 133, 134, 135

## R

RBV Theory 159, 160

Recursos estratégicos 148, 159

Redes de negócio 144  
Reforma 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 289, 290, 302, 304, 305  
Reforma laboral 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190  
Reforms 110, 111, 112, 113, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 185  
Regiões de baixa densidade 229  
Relato de sustentabilidade responsabilidade social corporativa 210  
Rendimiento académico 67, 84  
Responsabilidade social 4, 44, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226  
Rúbricas 52, 56, 57, 62, 65, 66, 257

## S

Scoring 251, 252, 259, 260, 262  
Setor Público 174, 180, 264, 265, 266, 267, 273, 275, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 301, 304, 305  
Sindiásmica 126, 127, 132, 135, 136, 137  
Sistema de evaluación 52  
SNC-AP 289, 290, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 304, 305

## T

Teoria institucional 174, 178, 183  
Textbooks 28, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123  
Trabajadores 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195

## U

Universidade Sénior 229, 231, 235

## V

Values 42, 43, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 192  
Vantagens competitivas 145, 147, 148, 149, 155, 159, 165, 166, 167, 170  
Violências de gênero 237, 242